

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>Centro Artes Humanidades e Letras</b>	<b>Bacharelado em Serviço Social</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CH435	ECONOMIA POLITICA

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)
			EXTENSÃO (EXT)

**EMENTA**

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

**OBJETIVOS**

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia

contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica

Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos

2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas

Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana

Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial

3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade

Planos econômicos; ações de política econômica; indicadores macroeconômicos

4- Globalização econômica e seus impactos

Rebatimentos espaciais da globalização

Globalização e desenvolvimento econômico e social

5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários, estudo dirigido e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos discentes, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de pesquisa junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); prova; trabalho de pesquisa, estudo dirigido e atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHESSAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.

RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

#### Endereços Eletrônicos

Fundação Getúlio Vargas-SP: <http://www.fgvsp.br>

Revista Exame: <http://www.uol.com.br/exame>

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI): [sei.ba.gov.br](http://sei.ba.gov.br)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)

[www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index)

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02/2023	Apresentação da disciplina e do plano de curso Apresentação inicial: Principais conceitos de economia. Fundamentos de Economia, A Economia e a necessidade de escolha; A Economia e seus Principais Compartimentos Rossetti, Cap. III. Roberto Troster e Francisco Mochón, Cap. 1.
13/02/2023	Aula dialogada sobre <b>Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.</b>
27/02/2023	Aula debate sobre o <b>Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.</b> Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocratas e Clássicos
06/03/2023	Aula dialogada sobre o Capítulo <b>03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.</b>
20/03/2023	Seminário Grupo 1 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 1) – Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V. Seminário Grupo 2 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 2) Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.
27/03/2023	Seminário Grupo 3 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 3) – Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI. Seminário Grupo 4 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 4) - O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.
03/04/2023	Seminário Grupo 5 Apresentação de Trabalho de Discentes Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.
10/04/2023	<b>Prova</b>
17/04/2023	Seminário Grupos 1 e 2 ou Estudo Dirigido <b>Grupo 1 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz</b> <b>Grupo 2 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1,2 e 3).</b>
24/04/2023	Seminário Grupos 3 e 4 ou Estudo Dirigido <b>Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 5</b> <b>Seminário Grupo 4 - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 10).</b>

08/05/2023	Seminário Grupo 5 ou Estudo Dirigido - Capitalismo ( <b>base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12</b> ).
15/05/2023	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 1, 2 e 3)
22/05/2023	Entrega e apresentação do trabalho final – Diagnóstico Sócio Econômico de um município do Recôncavo Baiano (Grupos 4 e 5)
29/05/2023	Fechamento das atividades. Entrega Resultados Finais

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
<b>Centro Artes Humanidades e Letras</b>	<b>Bacharelado em Serviço Social</b>

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 707	DESIGUALDADE E DIFERENCIAÇÃO SOCIAL: Desenvolvimento Local

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

<b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( X)Disciplinas ( )Módulos

<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>	
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)</b>	<b>EXTENSÃO (EXT)</b>

**EMENTA**

Desigualdades socioeconômicas globais, nacionais e regionais. Desigualdades de gênero, classe e raça. Desigualdades territoriais. Dimensões do Desenvolvimento Local. O Recôncavo baiano e experiências de desenvolvimento local.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno à compreensão das diversas representações da desigualdade. Apresentar e discutir questões fundamentais que permeiam as desigualdades socioeconômicas, raciais, de gênero e territoriais. Contribuir para o conhecimento de abordagens participativas do Desenvolvimento Local. Conduzir o aluno à percepção dos desafios ao alcance do Desenvolvimento Local em comunidades do Recôncavo Baiano.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 – Desigualdades Econômicas e Sociais – Globais, Nacionais e Regionais  
2 – Desigualdades Territoriais  
3 – Desigualdades Raciais

- 4- Desigualdades de Gênero  
 5- Desafios para o Desenvolvimento Local  
 6- A experiência de comunidades do Recôncavo baiano

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários, estudo dirigido e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos discentes, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de investigação científica sobre temática relacionada ao conteúdo do componente curricular, leitura e estudo dirigido de livro indicado.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); trabalho de pesquisa, estudo dirigido e atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. Feminismos Plurais. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.  
 DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.  
 DOWBOR, Ladislau. **A Era do Capital Improdutivo**. Por que Oito Famílias Tem Mais Riqueza do que a Metade da População do Mundo? São Paulo: Outras Palavras, 2017, segunda edição revista e atualizada

##### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CISNE, Mila. **Feminismo e marxismo**: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. São Paulo: Serviço Social e Sociedade, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018.  
 D'ANDREA, Tiaraju. **Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos**. Dossiê Subjetividades periféricas. Novos estud. CEBRAP, SÃO PAULO, V39, n. 01, p. 19-36, jan.– abr. 2020.  
 KOGA, Dirce. **Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais**. Londrina: Serviço Social Revista, v. 16, n. 1, p. 30-42, jul./dez. 2013.  
 MOREIRA, Eduardo. **Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais Justa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.  
 MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Editora Ática, 1988.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
07/02/2023	Discussão do Programa da Disciplina; Discussão dos Trabalhos de Pesquisa/extensão: A) Divisão da turma em seis grupos. Cada grupo realizará pesquisa tendo o CAHL ou outra organização/território como centro de investigação, trabalhando temas como: discriminação por raça, gênero, classe social; análise de políticas voltadas a segmentos como quilombolas, pessoas com deficiência e outros. B) Estudo dirigido do livro de Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe. C) Apresentação dos textos utilizados nos seminários; definição de Equipes de Seminário. Sorteio das datas das apresentações. Apresentação: A Era do Capital Improdutivo Ladislau Dowbor, Cap. 1 – A Dimensão dos Desafios
14/02/2023	Desigualdades Econômicas e Sociais – Eduardo Moreira, Desigualdade & Caminhos para uma sociedade mais justa, capítulo 5, O Processo de Investimento, 6, O Processo de

	geração de riqueza, 7. A redistribuição de riquezas no mundo moderno e 8, as consequências políticas da desigualdade
28/02/2023	Desigualdades Econômicas e Sociais – Ladislau Dowbor, Cap. 12 A Dimensão Brasileira: os Quatro Motores da Economia
07/03/2023	Desigualdades Territoriais – Dirce Koga, Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais
14/03/2023	Desigualdades Territoriais - Tiaraju D’Andrea, Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos
21/03/2023	Seminários Grupo 1 – Texto a) Clóvis Moura – Os estudos sobre o Negro como reflexo da estrutura da Sociedade Brasileira Grupo 2 – Texto b) Clóvis Moura - Sincretismo, assimilação, acomodação, aculturação de Luta de Classe
28/03/2023	Grupo 3 – Silvio Almeida, Textos: c) Raça e Racismo e d) Racismo e Economia Grupo 4 – Texto e) Mirla Cisne, Desigualdade de Gênero, Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais e Texto f) Renata Gonçalves, Quando a questão racial é o nó da questão social
04/04/2023	Grupo 5 Texto g) Lélia Gonzales - Cultura, etnicidade e trabalho: Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher Grupo 6 –Texto h) Lélia Gonzales - A mulher negra na sociedade brasileira: Uma abordagem político-econômica e Racismo e sexismo na cultura brasileira Cumé que a gente fica?
11/04/2023	Desigualdades Territoriais, Econômicas, Sociais e Raciais - Maria do Carmo Soares de Freitas Agonia da fome. Textos: O que dizem as teorias sobre a fome e o Pela e sua Gente.
18/04/2023	Desenvolvimento Local - Caracterização Socioeconômica das comunidades quilombolas da Bacia e Vale do Iguape – Alberto Viana de Campos Filho
25/04/2023	Estudo Dirigido Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe, Capítulos 1 a 7
02/05/2023	Estudo Dirigido Angela Davis – Mulheres, Raça e Classe, Capítulos 8 a 13
09/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 1 e 2
16/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 3 e 4
23/05/2023	Apresentação do Trabalho de Pesquisa Grupos 5 e 6
30/05/2023	Fechamento das atividades. Entrega Resultados Finais

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Serviço Social 2022.2
---------------------------------	------------------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> GCAH224	<b>TÍTULO</b> Fundamentos de Filosofia
--------------------------	-------------------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
-----------------------------------------------------------------	----------------

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68h		68h			

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

**OBJETIVOS**

Geral:  
- Despertar no discente o interesse por problematizações filosóficas;  
Específicos:  
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;  
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e de outras áreas do conhecimento.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre as origens da filosofia no ocidente (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (G. B. Kerferd);
- A defesa de Sócrates (Platão);
- Filme *Sócrates* (Roberto Rossellini);
- A carta sobre a felicidade (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- Crepúsculo dos ídolos (Friedrich Nietzsche);
- Filme *Dias de Nietzsche em Turim* (Júlio Bressane);
- O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Filme *Freud além da alma* (John Huston);
- Eros e civilização (Herbert Marcuse).

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas. No primeiro momento da aula, conversaremos sobre os textos previamente selecionados e disponibilizados no SIGAA. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. No segundo momento, a turma será dividida em pequenos grupos e monitorada, para que haja discussão dos textos trabalhados, finalizando com um comentário por escrito, que será parte integrante de uma avaliação feita durante as aulas. Também assistiremos e discutiremos filmes/documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nas aulas, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Além também dos trabalhos escritos que serão avaliados, teremos a aplicação de duas provas (uma em cada unidade – duas unidades). As notas das unidades I e II serão somadas e divididas por dois para a obtenção da média final. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. “Defesa de Sócrates”. In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MONZANI, Luiz Roberto. “O paradoxo do prazer em Freud”. In: *Freud na filosofia brasileira*. São Paulo: Escuta, 2005.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

### Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
01/02	-Apresentação do componente;
08/02	-Aula expositiva/dialogada: A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
15/02	-Aula expositiva/dialogada: Sobre as origens da filosofia no ocidente (Jean-Pierre Vernant);
01/03	-Aula expositiva/dialogada: O sofista como fenômeno social (G.B. Kerferd);
08/03	-Aula expositiva/dialogada: A defesa de Sócrates (Platão);
15/03	-Comentário/discussão do filme <i>Sócrates</i> (Roberto Rossellini);
22/03	-Aula expositiva/dialogada: A carta sobre a felicidade (Epicuro);
29/03	-Avaliação I;
05/04	-Aula expositiva/dialogada: Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
12/04	-Aula expositiva/dialogada: O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
19/04	-Comentário/discussão do filme <i>Dias de Nietzsche em Turim</i> (Júlio Bressane);
03/05	- Aula expositiva/dialogada: O mal-estar na civilização (Sigmund Freud);
10/05	-Aula expositiva/dialogada: O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
17/05	- Comentário/discussão do filme <i>Freud além da alma</i> (John Huston);
24/05	-Aula expositiva/dialogada: Eros e civilização: sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
31/05	-Avaliação II.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>	
SIM ( ) NÃO ( X )	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

<b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO</b>	
SIM ( ) NÃO ( X )	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> Artes, Humanidades e Letras	<b>CURSO</b> Serviço Social
--------------------------------------------------------	--------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b> ESTAGIO SUPERSIONADO II
---------------	------------------------------------------

<b>ANO</b> 2022	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 04 discentes
--------------------	-----------------	--------------------------------------------

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	X	<b>OBRIGATÓRIA</b>		<b>OPTATIVA</b>
----------------	---	--------------------	--	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
T	P	EST.	TOTAL	
68			128	

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
Execução e avaliação do Projeto de Intervenção.

**OBJETIVOS**  
Possibilitar ao discente a experiência da intervenção teórico-prático por meio da análise dos processos de trabalho existentes na realidade sócio-institucional, sistematizando sua ação, de forma a contribuir com o processo de formação profissional.

- Orientar/supervisionar a materialização do projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado, possibilitando a mediação na relação teoria x prática do serviço social, como elemento fundamental para a compreensão do significado do estágio na formação profissional;
- Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades da atuação profissional;
- Sistematização das informações obtidas no estágio supervisionado para contribuir com o processo de formação profissional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

Subsídios para execução do Projeto de Intervenção:

- 1.1. Orientação e supervisão do processo de elaboração do instrumental técnico-operativo para execução do projeto de intervenção;
- 1.2. Supervisão do processo de aplicação do projeto de intervenção.

### UNIDADE II

Subsídios para Avaliação da execução do Projeto de Intervenção:

- 2.1. Orientação teórico-metodológica e supervisão para elaboração do Relatório Final.

## METODOLOGIA

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos a partir das seguintes atividades:

- Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.
- Discussão sobre as demandas do seu projeto de intervenção trazidas pelos(as) discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, produção de textos, artigos.

Elaboração de Instrumental técnico-operativo;

Relatórios produzidos pelo estagiário;

Participação no campo de estágio e na supervisão acadêmica.

Produção, entrega e apresentação do relatório final da execução do projeto de intervenção, de forma que o professor possa avaliar no discente juntamente com o supervisor de campo, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- BAPTISTA, M. V. *Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação*. 2ªed. São Paulo – Lisboa, Veras Editora/CPHTS, 2003 (p. 133-147).
- BAPTISTA, Myrian Veras. *A investigação em serviço social*. São Paulo: Veras, 2006. v. 104p.
- BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.
- BURIOLLA, Marta A.F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do serviço social*. São Paulo: Cortez, 1995. v. 215p. Reimp. 2007.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.
- CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.
- CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Saber profissional e poder institucional*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- PONTES. Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social*. 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- Material Específico de cada campo de estágio a partir dos contextos sócio-institucionais.

### Complementar

- BURIOLLA, Marta A.F. *Supervisão em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_ *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1995.
- FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.
- SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Iolanda (Orgs). *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012.
- SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e Dilemas na Relação entre Teoria, Prática, Instrumentos e Técnicas no Serviço Social*. Ed. Lumen Juris. RJ, 2010.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( x )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE Profª Drª Marcia da Silva Clemente
Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:
Titulação: Doutorado em Serviço Social
Em exercício na UFRB desde: 2009
Nome: <b>Profª Drª Marcia da Silva Clemente</b>
Assinatura: _____
Titulação: Dra Serviço Social. Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> <b>CAHL</b>	<b>CURSO</b> <b>SERVIÇO SOCIAL</b>
----------------------------------------	---------------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> GCAH440	<b>TÍTULO</b> PROCESSO DE TRABALHO I
--------------------------	-----------------------------------------

<b>ANO</b> 2023	<b>SEMESTRE</b> 2022.2	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 50
--------------------	---------------------------	----------------------------------

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
68				NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

**EMENTA**

Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

- OBJETIVOS**
- Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.
  - Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.
  - Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**
- UNIDADE I:**
- O que é trabalho
  - Ontologia do ser social;
  - Elementos do processo de trabalho;

## UNIDADE II :

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio- ocupacionais: diversidade, experiencias e reflexões

## METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1. Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de debates;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

## BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm> . Acessado em: 7 de janeiro de 2016 .

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: [http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto\\_introdutorio\\_Marilda\\_Iamamoto.pdf](http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: [http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O\\_significado\\_socio-\\_historico\\_da\\_profissao%20Yasbek.pdf](http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira. In: Temporalis. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda\\_fatima\\_Joana\\_Nadia.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf). Acessado em 5 de junho de 2015.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: <http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social**. Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

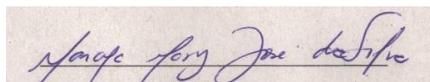
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1**

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> <b>CAHL</b>	<b>CURSO</b> <b>SERVIÇO SOCIAL</b>
----------------------------------------	---------------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b> GERONTOLOGIA
---------------	-------------------------------

<b>ANO</b> 2023	<b>SEMESTRE</b> 2022.1	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 50
--------------------	---------------------------	----------------------------------

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>		<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>X</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>
68				<b>SÍNCRONAS</b> NÃO SE APLICA
				<b>ASSÍNCRONAS</b> NÃO SE APLICA

**EMENTA**

Propiciar conhecimentos básicos nas áreas de Geriatria e Gerontologia aos alunos do Curso de Serviço Social, despertando-os para a problemática da questão médico-social do envelhecimento em nosso País, capacitando-os para trabalharem com as questões sociais advindas dessa faixa etária. Avaliação dos diversos programas médico-sociais, implementados para a Terceira Idade.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**  
Propiciar conhecimento sobre as múltiplas dimensões da velhice e do envelhecimento, tendo em vista a constituição da gerontologia enquanto ciência multidisciplinar.

**ESPECÍFICOS:**

- Apreender a velhice e o envelhecimento a partir da perspectiva biopsicossocial, tendo em vista as principais implicações dessas dimensões na vida cotidiana da pessoa idosa.
- Apresentar as principais conquistas em termos legais, voltadas para a pessoa idosa, tendo em vista os desafios no que tange ao processo de implementação dessas leis.
- Analisar os principais indicadores sobre as condições sociais e de saúde da pessoa idosa, tendo em vista as implicações desses dados no que se refere à qualidade de vida da pessoa idosa.
- Avaliar os principais programas sociais voltados para a população idosa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I- Gerontologia: uma ciência multidisciplinar

- As contribuições da Gerontologia e o processo de envelhecimento
- As múltiplas faces da velhice: aspectos físicos, psicológicos e sociais do envelhecimento

#### II- Características sociodemográficas da população Idosa:

- A população idosa brasileira: indicadores sociais e de saúde
- Escolaridade, raça e etnia: elementos de exclusão social dos idosos

#### III – Velhice e Direitos sociais

- Principais legislações voltadas para a população idosa;
- Avanços e retrocessos em termos legislativos quanto à proteção social da pessoa idosa

#### IV – Programas médico-sociais, voltados para terceira idade

- Panorama dos principais programas voltados para a população idosa
  - As contribuições do Serviço Social e os direitos sociais da pessoa idosa.

### METODOLOGIA

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

### BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

#### **Básica:**

BARROS, Myrian Lins. (Org.). Velhice ou Terceira Idade? Rio de Janeiro: FGV, 1998  
 CANOAS, Cilene Swain. A condição humana do velho. São Paulo: Cortez Editora.  
 TEIXEIRA, Solange (Org). Serviço social e envelhecimento. Teresina: EDUFPI, 2020.

#### Complementar:

- AZEVEDO, A L. Velhice e seus processos sócio-históricos. Lisboa: Argumento, 2001.
- BOSI, E.. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1994.
- 

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

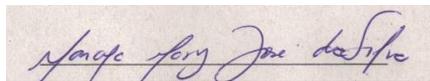
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE \_\_\_\_\_**

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇOSOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH436	SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2022.2	Calendário Acadêmico	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>
85h	XX	XX	85h	

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo, a questão social e o Serviço Social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução

das desigualdades sociais.

### **ESPECÍFICOS:**

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;
- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **I UNIDADE**

#### **1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.**

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Ricardo. “Podemos viver um ultraneoliberalismo, sob uma ditadura e com respaldo eleitoral”, em 8 de outubro de 2018. Artigos Relacionados. Disponível em: <https://apufpr.org.br/2018/10/08/podemos-viver-um-ultraneoliberalismo-sob-umaditadura-e-com-respaldo-eleitoral-alerta-ricardo-antunes/> Acesso em 30 de outubro de 2018.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. Ed. – São Paulo: Boitempo. 2018.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Neoliberalismo, a nova forma do totalitarismo; privatiza direitos, destrói solidariedades e desencadeia extermínios. Artigos Relacionados. Publicado em: 07/10/2019. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/neoliberalismo-a-nova-forma-do-totalitarismo/>

GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social**: trabalho e sociabilidade. Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CFESS/ABEPSS/CEAD-UNB – 2009. Disponível em: [http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto\\_1\\_\\_O\\_processo\\_de\\_producao\\_e\\_reproducao\\_social\\_trabalho\\_e\\_sociabilidade%5B1%5D.pdf](http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto_1__O_processo_de_producao_e_reproducao_social_trabalho_e_sociabilidade%5B1%5D.pdf)>. Acesso em: 25 maio 2013.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

TAVARES, Maria da Conceição. Restaurar o Estado é preciso. Artigos Outra Mídias. Publicado em: 18/01/2021 Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/conceicao-tavares-restaurar-o-estado-e-preciso/>

## II UNIDADE

### **2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE**

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabrício Fontes e PEREIRA, Ilzamar Silva. Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil. In: Serviço Social em perspectiva. Montes Claros (MG) volume 6. Número 1.Jan./Jun. 2022. p.8-30.

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporalis, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço

Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

### III UNIDADE

#### **3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL**

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;

Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;

A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;

Transformações societárias: repercussões no serviço social

#### REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social: um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução. 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades da “questão social” no capitalismo brasileiro / Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

SOUZA, Rosenária Ferraz de. Trabalho e expropriação de direitos: “O SERTÃO VAI VIRAR MAR E O MAR VAI VIRAR SERTÃO”. Curitiba: Juruá, 2021. Disponível em: [https://www.juruua.com.br/shop\\_item.asp?id=29931](https://www.juruua.com.br/shop_item.asp?id=29931)

YASBEK, Maria Carmelita. Serviço Social, Questão social e Políticas Sociais em tempos de degradação do trabalho humano, sob o domínio do capital. SERV.SOC. REV., v. 21, p. 183194, JUL/DEZ. 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfiore, BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>
<b>AULA 1</b>	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO
<b>AULA 2</b>	TRABALHO E SOCIABILIDADE;
<b>AULA 3 e 4</b>	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL
<b>AULA 5</b>	AS METAMORFOSES NO MUNDO DO TRABALHO E A DEVASTAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL
<b>AULA 6</b>	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: CAMINHOS E DESCAMINHOS DE UMA PRÁTICA SINDICAL
<b>AULA 7</b>	A (DES)CONSTRUÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL DO SÉCULO XXI
<b>AULA 8 e 9</b>	POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL
<b>AULA</b>	CINCO NOTAS A PROPÓSITO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

<b>10</b>	
<b>AULA 11</b>	A QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO
<b>AULA 12</b>	POBREZA, “QUESTÃO SOCIAL” E SEU ENFRENTAMENTO
<b>AULA 13</b>	POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL.
<b>AULA 14</b>	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA “QUESTÃO SOCIAL” NO BRASIL;
<b>AULA 15</b>	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL
<b>AULA 16</b>	TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS: REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL
<b>AULA 17</b>	AVALIAÇÃO FINAL
<b>TOTAL 17</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> <b>85h</b>

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Rosenária Ferraz

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 20/01/2010

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor  
do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 432	SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
NÃO HÁ

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	
34			34	

<b>Ementa</b>
A natureza do Serviço Social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano: o caso da UFRB.

<b>OBJETIVOS</b>
- Apresentar o Serviço Social enquanto profissão no contexto sócio-histórico brasileiro e mundial, bem como suas bases ético-filosóficas; - Possibilitar contato acadêmico inicial com a diversidade de áreas de atuação em serviço social, particularmente no Estado da Bahia; - Apresentar o processo de Formação Profissional em Serviço Social, a partir das Diretrizes Curriculares para graduação em Serviço Social e do Projeto Pedagógico do Curso na UFRB.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
I <b>Unidade:</b> Apresentando o Serviço Social: por quê existe essa profissão?

- Contextualização sócio-histórica;
- As bases ético-filosóficas e o desenvolvimento da profissão.

**II Unidade:** O Serviço social brasileiro: quem é e o que faz?

- Perfil do assistente social contemporâneo;
- Áreas de atuação do Assistente Social e condições de trabalho na atualidade.

**III Unidade:** O Serviço Social como Profissão

- O Reconhecimento legal da Profissão.
- Princípios Ético-Profissionais
- A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano.

#### METODOLOGIA

Aulas temáticas, na forma de Seminários. Atividades individuais e em grupo. Pesquisas. Vídeos.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas (relatórios e/ou apontamentos diários). Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

CFESS. **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. 1 ed. Ampliada. Brasília, CFESS, 2012 (texto de IAMAMOTO, M. V., p. 47-51).

CFESS Perfil dos assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional. Brasília (DF), 2022..

CFESS. Serviço Social é profissão, Assistência Social é política pública. In: **Parâmetros para atuação do Assistente social na Política de Assistência Social**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais CFESS, Brasília, 2011(p. 10-15).

UFRB. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2007.

UFRB. **UFRB 05 Anos** – Caminhos, Histórias e Memórias. Cruz das Almas. EDUFRB, 2010.

##### Complementar:

CFESS; BARROCO, Lúcia. **Ética e Sociedade**. 4ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 13-21).

CFESS; VINAGRE, M. e PEREIRA, T. M. **Ética e Direitos Humanos**. 2ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 11-33).

FÉRRIZ, Adriana F. P. et al. **O trabalho do trabalho do Assistente Social em Salvador**: contribuições para o debate atual. Salvador, UFB, s/d.

**Outras indicações:**

CFESS. *Memórias e resistências contra a ditadura* – depoimentos. Brasília, CFESS, 2017.

CFESS. Experiências cotidianas de assistentes sociais no combate ao racismo. IN: *Assistentes sociais no combate ao racismo*. Brasília, CFESS, 2020 (p. 89-132).

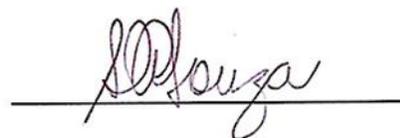
CFESS. *Bandeiras de Luta da profissão*. CFESS, 2019. <http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha-BandeiradeLutas-2019versaofinal.pdf>.

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE**

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO

CAH 443

TÍTULO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
FHTM I E FHTM II

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	X	<b>OBRIGATÓRIA</b>		<b>OPTATIVA</b>
----------------	---	--------------------	--	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	
68			68	

<b>Ementa</b>
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

<b>OBJETIVOS</b>
<p><u>Objetivo Geral:</u></p> <p>Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social capitalista, e sua relação intrínseca com as manifestações da questão social.</p> <p><u>Objetivos específicos:</u></p> <p>Identificar os avanços teórico-metodológicos do Serviço Social no contexto sócio-histórico;</p> <p>Aprofundar o fundamento teórico-metodológico materialista em sua relação com o projeto ético-político da profissão;</p> <p>Estimular procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.</p>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

A teoria social marxista e os fundamentos do serviço social brasileiro para investigação da realidade;  
Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional;  
Mundialização da economia, Questão Social e Serviço Social brasileiro na contemporaneidade;  
O debate teórico-metodológico na atualidade: as principais tendências e diálogos.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em grupo. Pesquisas. Vídeos. Debates Temáticos.

#### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. V. Prática Social/prática profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. In BAPTISTA, M. V. e BATTINI, O. **A prática profissional do Assistente Social** – teoria, ação, construção do conhecimento. Vol. 1 2ª ed. São Paulo, Veras, 2014.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008 (cap. II).

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. IN **Serviço Social** – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 04. Brasília, UnB, 2000.

##### Complementar:

BAPTISTA, M. V. **A investigação em Serviço Social**. São Paulo, Veras; Lisboa [Portugal], CPIHTS, 2006 (cap. 1).

IANNI, O. **Dialética e Capitalismo**. Petrópolis, Vozes, 1988 (cap.1).

KOSIC, Karel. **Dialética do Concreto**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976 (p.13-25).

YASBEK, Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social brasileiro na contemporaneidade. IN **Serviço Social** – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

##### Outras Indicações:

CHAUÍ, M. **Neoliberalismo**: uma nova forma de totalitarismo. 2019.

CISNE, Mirla. Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018.

GONÇALVES, R. Quando a questão racial é o nó da questão social. R. Katál. v. 21. Florianópolis, 2018 (p. 514-522).

JACQUES, C. O.; OLIVEIRA, J. da Luz. Ser. Soc. e a intervenção com famílias: contrib. para uma concepção crítica e interseccional na garantia de direitos. *Texto e Contextos*, v. 19, n. 2. Porto Alegre, 2019 (p. 1-19).

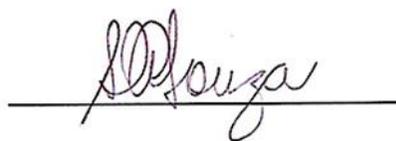
KOGA, Dirce. Diagnóstico socioterritorial – entre o chão e a gestão. In: **Cadernos IHU Ideias**. São Leopoldo-RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ano 1, n. 1, 2003.

SOUZA, Jamerson M. Anúnciação. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014.

#### DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:



Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 450	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
FHTM I; FHTM II, FHTM III

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	
68	128		196	

<b>Ementa</b>
Observação e conhecimento da realidade institucional; por <i>observação</i> entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários, levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social e elaboração do projeto de intervenção.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar ao discente a experiência da intervenção e do trabalho profissional de Serviço Social, conhecendo a realidade específica da ação profissional</li><li>• Orientar/supervisionar a elaboração do cenário institucional e o projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado;</li><li>• Conhecer a realidade institucional e os processos de trabalho do assistente social, observando as demandas cotidianas;</li><li>• Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades institucionais;</li><li>• Sistematizar as informações obtidas no cenário institucional para contribuir com o processo de elaboração do projeto de intervenção profissional do estágio supervisionado.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>I - Estágio Supervisionado e Formação Profissional</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração do plano de estágio, observando as atribuições e competências do supervisor de ensino, supervisor de campo e corpo discente;</li><li>• Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social;</li></ul>

- Descrição Geral do Campo de Estágio/Caracterização do campo de estágio:

## II - Delimitação do objeto de intervenção.

- Sistematização das informações obtidas no cenário para a elaboração do projeto de intervenção;
- Delimitação do objeto de intervenção;
- Elaboração Relatório Estágio I

### METODOLOGIA

A supervisão acadêmica pressupõe atividades dialogadas com ênfase na dimensão técnico-operativa mediante atividades como:

- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Discussão sobre as demandas trazidas pelas discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas na supervisão acadêmica, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, por meio de instrumentos como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, dentre outros.

Produção, entrega e apresentação do relatório final

### BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA, Myrian Veras. **A investigação em serviço social**. São Paulo: Veras, 2006.

FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007

OLIVEIRA, C. A H. da S. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados. Revista **Serviço Social & Sociedade**. v. 80, ano XXV, São Paulo: Cortez, 2004.

Legislações sobre estágio

#### Complementar

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.

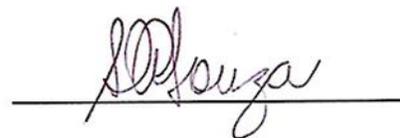
LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Silvia Cristina Arantes de Souza**

Assinatura:

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.



Nome: **Ilzamar Silva Pereira**

Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009



Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Serviço Social
---------------------------------	--------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b> GCAH 445	<b>TÍTULO</b> Ética Profissional
------------------------------	-------------------------------------

<b>ANO</b> 2022.2	<b>SEMESTRE</b> 1	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 50
----------------------	----------------------	----------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> --
-------------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b> --
------------------------------

<b>CARÁTER</b>	X	<b>OBRIGATÓRIA</b>		<b>OPTATIVA</b>
----------------	---	--------------------	--	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b>	
68h	--	--	68h	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				--	--

\*\*T eórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b> Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>OBJETIVOS</b>
<b>GERAL:</b> Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profissional no Serviço Social.
<b>ESPECÍFICOS:</b> Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social; Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>Unidade I</b> – Os fundamentos éticos da vida social; <b>Unidade II</b> – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; <b>Unidade III</b> – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

## METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.  
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.  
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.  
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.  
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

### Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.  
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.  
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.  
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Primeiro dia de aula	Apresentação da disciplina	Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão conjunta sobre a categoria Ética.
4 aulas	<b>Unidade I</b> – Os fundamentos éticos da vida social;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas (seminário)	<b>Unidade II</b> – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas	<b>Unidade III</b> – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1**Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: 

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 06/ 08/ 2018

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador( a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
XXXX.**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes Humanidades e Letras	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
<b>G CAH 486</b>	Cidadania e Legislação Social

<b>DOCENTE</b>
Heleni Duarte Dantas de Ávila

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não se Aplica

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se Aplica

<b>NATUREZA:</b> Obrigatória
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	00	68	Não se aplica, a disciplina é presencial	Seminário final que deverá ser transformado em atividade de extensão – 08 horas

<b>EMENTA</b>
<p>Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho.</p> <p>Concepções de cidadania.</p>

<b>OBJETIVOS</b>
<p><b>GERAL:</b></p> <p>Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social;</li> </ul> <p>Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.</p>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

### **Primeira Unidade.**

- Cidadania:
  1. Primeiras aproximações
  2. Cidadania no Brasil
  3. Cidadania e modernidade.
  
- O que é Direito:
  1. Direito e cidadania
  2. Conceito e concepções acerca do Direito
  3. História do direito no Brasil

### **Segunda Unidade.**

- O Estado e a Constituição:
  1. Constituição Federal
  2. Constituição Estadual
  3. Remédios Jurídicos Constitucionais
  
- Legislações sociais
  1. LOAS, ECA, SUS;
  2. LDB, Estatuto da Cidade;
  3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
  4. Lei Maria da Penha, outras.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O curso será ministrado através de aulas dialogadas, utilizando metodologia participativa, em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.

O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso das seguintes atividades:

- a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
- b) Fóruns de discussão;
- c) Estudos dirigidos individual ou em grupo;
- d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;
- e) Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação sistemática, realizada durante as atividades das atividades desenvolvidas em sala de aula – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados. Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os seminários, fichamento de texto e debates em sala de aula.

### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

COUTINHO, Carlos Nelson. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.  
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.  
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.  
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de 7 outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.  
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;  
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.  
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/02/2023	Apresentação da equipe: professora e tirocinante; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante o semestre
13/02/2023	Debate acerca do Filme exibido na aula e divisão das equipes para as tarefas durante o semestre; Início dos debates acerca de cidadania (origem da palavra)
27/02/2023	Debate acerca da cidadania - Cidadania: tipos e percursos (texto de José Murilo de Carvalho).
06/03/2023	Cidadania no capitalismo - Texto: A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil; De: Francisco de Oliveira
20/03/2023	Cidadania e a modernidade: texto de Carlos Nelson Coutinho
27/03/2023	O que é DIREITO? E Direitos Humanos? Debate acerca do documentário de Emicida
03/04/2023	Os direitos através da história - História das constituições brasileiras
10/04/2023	Constituição Federal – Legislações sociais – Constituição do Estado da Bahia
17/04/2023	Papel do Ministério Público e remédios Jurídicos constitucionais
24/04/2023	SUS/ SUAS
08/05/2023	Igualdade Racial/Maria da Penha
15/05/2023	Estatuto da Cidade/Estatuto do Idoso
22/05/2023	ECA e Estatuto da Juventude
29/05/2023	Seminário final da disciplina

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não tem ainda  
Registro na PROEXT: Não possui

Projeto: Serviço social vai a praça  
Registro na PROEXT: ainda não possui

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

#### CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS

#### COLEGIADO

SERVIÇO SOCIAL

#### COMPONENTE CURRICULAR

#### CÓDIGO

CAH

#### TÍTULO

Projeto de Conclusão de Curso I

#### CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	34		34

#### DADOS DO DOCENTE

**Nome:** João Paulo Aguiar de Sousa  
**Titulação:** Doutorando em Ciências Sociais  
**Ingresso na UFRB (mês e ano):** agosto de 2022

#### ANO/SEMESTRE

2023/2022.2

#### EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

#### OBJETIVOS

Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;  
Compreender o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;  
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

#### METODOLOGIA

Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando exemplos práticos que deverão auxiliar o aluno na compreensão e na reflexão sobre os conteúdos estudados na disciplina. Consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações e artigos. Pesquisa na Biblioteca da UFRB. Estudos dirigidos, atividades em grupo e oficinas.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, tendo como ponto de culminância o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa do Assistente Social.
- Escolha do tema/problema de estudo.

- Revisão da literatura.

## **II UNIDADE**

- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Cuidados na redação e normas da ABNT;

### **Bibliografia Básica:**

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. — Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMQ 1999.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

\_\_\_\_\_. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

\_\_\_\_\_. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

BAPTISTA, Myrian Veras. A produção do conhecimento Social Contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social. **In: Cadernos ABEPSS nº 5**. São Paulo: Cortez Editora, 1995, pp.84-95.

BARROCO, Maria Lúcia. Serviço social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. **In: Temporalis/ Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social- ABEPSS- ano 1, n. 1 (jan./jun.2000)** - Brasília: ABEPSS. 2000, pp 131.142.

BASTOS, Rogério Lustosa Ciências humanas e complexidades: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência. 2.ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. Serviço Social, Direitos e competências profissionais. **In: Programa de Capacitação continuada para assistentes sociais. ABEPSS/CFESSS: 2009.**

POTYARA, A. P. Pereira. A utilidade da pesquisa para o serviço social. **In: Serviço Social & Saúde: Campinas v. 4 n. Maio, 2005, pp. 17–28.**

SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. **In:** Rev. katálysis [online]. vol.10, n.spe, 2007pp.64-72.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **In:** Rev. katálysis [online]. 2007, vol.10, n.spe, pp.15-25.

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS  
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

<b>DISCIPLINA:</b> Projeto de TCC I	<b>CÓDIGO:</b> CAH
<b>PROFESSOR:</b> Ms. João Paulo Aguiar de Sousa	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 68h
<b>PERÍODO:</b> 2022.2	

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>DATA SESSÃO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>07/02- A e B (1ª e 2ª)</b>	<b>- AULA DE APRESENTAÇÃO:</b> Apresentação e discussão do Programa da Disciplina;	-----
<b>14/03- A e B (4ª, 5ª, 6ª e 7ª)</b>	<b>-A pesquisa em Serviço Social; -As partes de um projeto de pesquisa;</b>	BAPTISTA, Myrian Veras. A produção do Conhecimento Social Contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social. Cadernos ABESS, São Paulo. Nº 5, maio, 1992. SPOSATI, Adailza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. In: Rev. katálysis [online]. 2007, vol.10, n.spe, pp.15-25. SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional Rev. Katál [online]. Florianópolis v. 10 n. esp. p.64-72- 2007.
<b>28/03- A e B (8ª, 9ª, 10ª e 11ª)</b>	<b>-Introdução ao projeto de Pesquisa; -A Escolha do tema;</b>	
<b>14/03- A e B (12ª, 13ª, 14ª e 15ª)</b>	<b>-Apresentação do tema com recorte; -Problema de Pesquisa;</b>	
<b>28/03- A e B (16ª, 17ª, 18ª e 19ª)</b>	<b>-Apresentação do problema de pesquisa; -Construção da Justificativa ENTREGA DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO;</b>	
<b>11/04- A e B (20ª, 21ª, 22ª e 23ª)</b>	<b>-Construção do Objetivo Geral e os três específicos;</b>	

<b>25/04- A e B</b> (24ª, 25ª, 26ª e 27ª)	-Entrega da primeira etapa do Projeto (tema, justificativa, referencial teórico e problema de pesquisa); -Seminário de apresentação dos pré-projetos;	
<b>09/05- A e B</b> (28ª, 29ª, 30ª e 31ª)	-Construção do Referencial teórico;	
<b>23/05- A e B</b> (32ª, 33ª, 34ª e 35ª)	-Entrega do referencial teórico; -A Metodologia no projeto de pesquisa;	
<b>21/05-</b> (36ª, 37ª, 38ª e 39ª)	-Elaboração do cronograma e introdução;	
03/06/2023	Término do Semestre Letivo 2022.2	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSODE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>POLÍTICA SOCIAL II</b>
CAH 454	Terça-Feira às 13:00 às 17:00

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**  
-----

**CO-REQUISITO(S)**  
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<b>X</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	----------	--------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>
68	00	00	68

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social.

**OBJETIVOS**  
**Geral:** Fornecer subsídios teóricos que contribuam para a compreensão da Análise crítica das políticas sociais no século XXI e os desafios postos ao enfrentamento da questão social, partindo das configurações das políticas sociais no Brasil da gênese a atualidade;  
**Específicos:**

1. Entender o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social e as configurações das políticas sociais na atualidade;
2. Apresentar uma Análise crítica das políticas sociais no século XXI e os desafios postos ao enfrentamento da questão social;
3. Expor a relação entre a Financeirização e políticas sociais e o debate do Fundo Público e financiamento das Políticas Sociais;
4. Abordar o papel controle social democrático com base no caso Brasileiro;

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I – O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL, AS CONFIGURAÇÕES DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO NEOLIBERAL;**

- Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;
- A Política Social no contexto Neoliberal;
- Crise capitalista e política social no Brasil;
- Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;

#### **UNIDADE II A POLÍTICA SOCIAL E A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE.**

- Questão social e política social.
- Interdisciplinaridade. Intersectorialidade. Políticas transversais.
- Universalização dos direitos sociais versus seletividade.
- O controle social democrático;
- Fundo público e Política Social: financeirização e monetarização dos direitos sociais,
- Crise atual e o lugar das políticas sociais.

#### **UNIDADE III TEMAS CONTEMPORANEOS NA PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRA**

- O Sistema Único de Assistência Social e seus eixos estruturantes
- Descentralização;
- Matricialidade sócio-familiar;
- Programas de Transferência de Renda
- Monitoramento e avaliação de políticas sociais

### **METODOLOGIA**

Os temas serão abordados a partir da perspectiva histórico-social crítica. Consiste em aulas expositivas desenvolvidas de modo interativo, com projeção multimídia, exposição dialogada, visitas técnicas em alguns campos de atuação dos Assistentes Sociais, com o objetivo de conhecer mais sobre o fazer profissional, por conseguinte o desenvolvimento de avaliações individuais e grupais com orientações do docente. Tais avaliações permitirão a interação teórico-prática por meio de pesquisas de campo e apresentações de seminários dos discentes. Haverá a utilização de recursos áudio visuais, com a finalidade de tornar o tema, em específico, mais compreensível, assim como, altamente inter-relacionado com a abordagem geral, facilitando a dinâmica da aula e o ensino-aprendizagem.

### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERENCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, Mônica Maria Torres de. Serviço Social, trabalho e políticas públicas. São Paulo: Saraiva, 2011. Cap2.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história.** – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no Capitalismo tardio. – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

FALEIROS, Vincente de Paula. A política social do estado capitalista: as funções da previdência e assistência sociais. – 12 ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

MOTA, Ana Elisabete. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil **In:** Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 14, N.2, P. 04-22, Jan./Jun. 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, Milena Gomes de; SILVA, Franciclécia de Sousa Barreto. A política social no contexto de crise: particularidades do caso brasileiro. In: Argumentum, Vitória (ES), v. 8, n.1, p. 76-85, jan./abr. 2016.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
07/02/23	AULA DE APRESENTAÇÃO	-----	-----
14/02/23	Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.71 a 81 e 103 a 111)
21/02/23 2hs	CARNAVAL	-----	-----
28/02/23 4hs	Desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.71 a 134 a 146)
07/03/2023	A Política Social no contexto Neoliberal;	Seminário 01: <i>Política Social no Capitalismo tardio;</i>  Seminário 02: <i>A Contra-reforma neoliberal e a Política Social;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti. <b>Política Social no Capitalismo tardio</b> . – 6 ed. – São Paulo: Cortez, 2015. (conclusão).  BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p. 148- 164).
14/03/23	A Política Social no contexto Neoliberal;	Seminário 03: <i>Política Social no contexto da crise capitalista;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti. <b>Política Social no contexto da crise capitalista</b> . <b>In</b> : CFESS/ABEPSS. <b>Serviço Social: direitos e competências profissionais</b> . Brasília, 2009.
21/03/23	Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;	Seminário 04: <i>Políticas sociais no Brasil e sua relação com o Serviço Social;</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.192- 199)
28/03/23	Questão social e política social.	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Filme: Quanto vale ou é por quilo ou outro à definir.</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.184- 191).

04/04/23	Interdisciplinaridade. Intersetorialidade. Políticas transversais. Universalização dos direitos sociais versus seletividade.	Atividade de pesquisa: Mapa mental;	A definir A definir
11/04/23	O controle social democrático;	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 01: Controle Social</i>	BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social</b> : fundamentos e história. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. (p.178- 184).
18/04/23	Fundo público e Política Social: financeirização e monetarização dos direitos sociais	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 02: Fundo Público</i>	SALVADOR, Evilásio. Fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil <b>In</b> : Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 14, N.2, P. 04-22, Jan./Jun. 2012.
25/04/23	Crise atual e o lugar das políticas sociais	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 03: Crise atual e o lugar das políticas sociais</i>	FURTADO, Cleiton Galvão de Mesquita. ruptura democrática e desmonte das políticas públicas no brasil(2016-2018): o começo do fim. In: Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 14, volume 2, p. 138-152, Jan/Dez/2020.ISSN: 1982-3800. <b>Ou</b> MEDEIROS, Milena Gomes de; SILVA, Franciclécia de Sousa Barreto. A política social no contexto de crise: particularidades do caso brasileiro. In: Argumentum, Vitória (ES), v. 8, n.1, p. 76-85, jan./abr. 2016.
02/05/23	O Sistema Único de Assistência Social e seus eixos estruturantes	Aula expositiva e dialogada; <i>Seminário 04: O SUAS</i>	PRATES, Angela Maria Moura Costa. Reflexão Sobre os Eixos Estruturantes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS In: Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe) – ISSN 2177-4153 – Volume 11 n.2 – Maio/Agosto 2013. Edição Especial – IV CONCISA e VIII ENPPEX - UNICENTRO 2012.

09/05/23	Descentralização; Monitoramento e avaliação de políticas sociais;	<i>Seminário 05: Descentralização;</i> <i>Seminário 06: Monitoramento e avaliação de políticas sociais;</i>	A definir A definir
16/05/23	Matricialidade sócio-familiar;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Seminário 07: Matricialidade sócio-familiar;</i>	TEIXEIRA, Solange Maria. Família na política de assistência social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliar. In: Rev. Pol. Públ. São Luis, v. 13, n. 2, p. 255-264 jul./dez. 2009
23/05/23	Programas de Transferência de Renda;	<i>Aula expositiva e dialogada;</i> <i>Seminário 08: Programas de Transferência de Renda;</i>	A definir
30/05/23	Festa de encerramento da disciplina;	Entrega dos trabalhos finais Confraternização	-----

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2022.2**

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa  
 Titulação: Mestre em Ciências Sociais ( UFRB).  
 Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

**AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:**

**Seminário 01: 3.0**

**Mapa Mental: 2.0**

**Seminário 02: 5.0**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSODE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>Oficina Instrumental Técnico Operativo II</b>
CAH 446	Terça-feira às 19:00 às 21:00

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**  
-----

**CO-REQUISITO(S)**  
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>
34	00	00	34

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
Competência técnico operativa do Serviço Social, suas dimensões no processo de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

**OBJETIVOS**  
Propiciar aos discentes de Serviço Social a aproximação com os instrumentos que permeiam o agir profissional do assistente social e a condução para a elaboração dos mesmos a partir do conhecimento teórico adquirido na academia em diálogo com a experiência vivenciada nos campos de estágios.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I: A instrumentalidade no trabalho do assistente social na defesa dos direitos sociais:**

- A categoria mediação, produção de conhecimento e o fazer profissional do Serviço Social;
- A atitude investigativa no cotidiano de trabalho do assistente social;
- A dimensão socioeducativa do trabalho profissional.

### **UNIDADE II – A construção e o uso de instrumentos técnico-operativos nos diversos campos de atuação:**

- Estudo dos instrumentais técnico-operativos do Serviço Social ;
- Trabalhando com os instrumentos técnico-operativos ;
- Organização de atividade socioeducativa.

## METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci . Mobilização social e práticas educativas. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- 2 AMARO, S. Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.
- 3 ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia. Petrópolis, Vozes, 1987.
- 4 BAPTISTA, Myrian V.; BATTINI , Odária. A prática profissional do assistente social – teoria, ação, construção do conhecimento. 2ª ed. Vol . 1. São Paulo, Veras Edí tora, 2014.
- 5 BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em Serviço Social. São Paulo/Lisboa, Veras - CPIHTS,2012.
- 6 BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- 7 BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos contribuição ao debate no judiciário penitenciário e na previdência social. SP: Cortez, 2005.
- 8 COSTA, Dorival; OLIVEIRA, Márcia Terezinha de. Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival

Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

- 9 DIAS, Jussara Marques de Medeiros; CAMATARI, Maria Aparecida Martins. Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. In: Instrumentos técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 10 FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 11 GERBER, L. M. L. Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
- 12 GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social . 9ª edição. São Paulo, Cortez , 2007.
- 13 GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
- 14 LAVORATTI, Cleide A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 15 MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
- 16 MASSA Adriana Accioly Gomes; MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. Instrumentos de trabalho com a coletividade. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 17 PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 18 ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 19 SARMENTO, Helder Boska de Moraes. O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 20 SILVA, Maria Salete da; MOURA, Reidy Rolim de. Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 21 VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos. In: Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>02/02/23</b> Aula 01 e 02	<b>AULA DE APRESENTAÇÃO</b>	-----	-----
<b>09/02/23</b> Aula 03 e 04	<b>A dimensão investigativa no exercício profissional</b>	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
<b>16/02/23</b> Aula 05 e 06	<b>Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social.</b>	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
<b>23/02/23</b> Aula 07 e 08	<b>O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento.</b>	<b>Seminário GV/GO</b>	SARMENTO, Helder Boska de Moraes. O instrumental técnico em Serviço Social: alguns apontamentos sobre o relacionamento <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
<b>02/03/2023</b> Aula 09 e 10	<b>Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem.</b>	<b>Seminário GV/ GO</b>	PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

09/03/23 Aula 11 e 12	A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados.	Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva; <b>Caso problema: construção da Ficha de anamnese social e Ficha de atendimento;</b>	LAVORATTI, Cleide A entrevista no Serviço Social: características, usos e significados. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
16/03/23 Aula 13 e 14	Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social	<b>Filme: preciosa</b> Aula expositiva, com leitura e discussão coletiva;	SILVA, Maria Salete da; MOURA, Reidy Rolim de. Considerações sobre a visita domiciliar: instrumento técnico-operativo do Serviço Social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
23/03/23 Aula 15 e 16	Elaboração de Relatórios, Laudos, Parecer e perícia	<b>Caso problema: 2 grupos teatralizam e dois apresentam um relatório da visita domiciliar;</b> <b>G1 e G2 – teatro;</b> <b>G3 e G4- relatório social;</b>	GERBER, L . M. L . Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
30/03/23 Aula 17 e 18	Elaboração de Relatórios, Laudos, Parecer e perícia.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos <b>G3e G4 – teatro;</b> <b>G1 e G2- relatório social;</b>	GERBER, L . M. L . Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.
06/04/23 Aula 19 e 20	Quinta feira santa	-----	-----
13/04/23 Aula 21 e 22	Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos.		ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci . Mobilização social e práticas educativas. <b>In:</b> Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  VILEIRINE, Reginaldo Miguel de Lima. Os Instrumentais técnicos no trabalho com grupos. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 16.

			2016.
<b>13/04/23</b> <b>Aula 23 e 24</b>	<b>Instrumentos de trabalho com a coletividade.</b>		MASSA Adriana Accioly Gomes; MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. Instrumentos de trabalho com a coletividade. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
<b>27/04/23</b> <b>Aula 25 e 26</b>	<b>Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social</b>		COSTA, Dorival; OLIVEIRA, Márcia Terezinha de. Reflexões técnico-operativas sobre a perícia social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
<b>04/05/23</b> <b>Aula 27 e 28</b>	<b>Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.</b>	Aula expositiva e debates com apoio dos textos	DIAS, Jussara Marques de Medeiros; CAMATARI, Maria Aparecida Martins. Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social utilizados no espaço do Plantão Social: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
<b>11/05/23</b> <b>Aula 29 e 30</b>	<b>As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social.</b>		ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

18/05/23 Aula 31 e 32	<p><b>RESOLUÇÃO CFESS nº 493/2006 de 21 de agosto de 2006. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social.</b></p> <p><b>RESOLUÇÃO CFESS Nº 556/2009 de 15 de setembro de 2009. Dispõe sobre os procedimentos para efeito da Lacração do Material Técnico e Material Técnico-Sigiloso do Serviço Social.</b></p> <p><b>RESOLUÇÃO CFESS Nº 557/2009 de 15 de setembro de 2009. Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais.</b></p> <p><b>RESOLUÇÃO CFESS Nº 559, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre a atuação do Assistente Social, inclusive na qualidade de perito judicial ou assistente técnico, quando convocado a prestar depoimento como testemunha, pela autoridade competente.</b></p>	Seminários com a Apresentação das resoluções do CFESS gl,2,3e 4.	ROCHA, Marco Antônio. As dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
25/05/23 Aula 33 e 34			

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NAO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE  
2022.1**

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa  
Titulação: Mestre em Ciências Sociais (UFRB).  
Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____ / ____ / ____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____ / ____ / ____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

**AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:**

**Seminário 1: 2.0**

**Caso problema 1: 2.0**

**Caso problema 1: 3.0**

**Seminário 2: 3.0**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSODE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>Oficina Instrumental Técnico Operativo I</b>
CAH 446	Segunda-Feira às 19:00 às 21:00

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2022.2	40

**PRÉ-REQUISITO(S)**  
-----

**CO-REQUISITO(S)**  
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<b>X</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	----------	--------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>			
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>
34	00	00	34

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
Apresentar a discussão sobre o agir profissional, através de uma abordagem que diferencia a concepção de Instrumentalidade e Instrumentos, compreendendo que instrumentalidade está diretamente associada ao planejamento da intervenção profissional, e os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.

**OBJETIVOS**

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social.
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

## CONTEUDO PROGRAMATICO

### UNIDADE I

#### Teoria e Prática no Serviço Social

- Teoria e Prática no materialismo histórico-dialético;
- Relação dialética entre teoria e prática;
- Práxis como categoria central;

#### As dimensões da Prática Profissional do Serviço Social

- A posição dos fins e a busca dos meios para tornar ato a finalidade;
- Relação teoria-fim-meio-efetivação da prática;
- Instrumentos e racionalidade emancipatória;

### UNIDADE II

#### A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos

#### Planejamento da intervenção profissional;

#### Os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional;

## METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

## BIBLIOGRAFIA

## REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BARROCO, M. L. S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2011, n.106, pp.205-218.
- 2 BOAL, A. *Teatro Legislativo: versão beta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- 3 BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
- 4 COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 5 COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 6 FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: *Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.)*. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- 7 GUERRA, Y. “A dimensão investigativa no exercício profissional”. In: *Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 8 GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social*. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
- 9 JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo – Diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014.
- 10 MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
- 11 SANTOS, C. M. *A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Juiz de Fora: Revista Conexão Geraes, 2013.
- 12 SANTOS, C. M. *Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 13-51)
- 13 SANTOS, C.M. *As dimensões da prática profissional do Serviço Social*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.
- 14 SANTOS, Claudia; Monica dos. *Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil*. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em <https://bit.ly/3oVlcaK>
- 15 SOUSA Charles Toniolo de. *A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional*. Emancipação, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em: <<http://www.uepg.br/emancipacao>>.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
06/03/23 2hs	AULA DE APRESENTAÇÃO	-----	-----
13/03/23 2hs	Unidade I  Teoria e Prática no Serviço Social	Apresentação do plano de curso da disciplina. Leitura e discussão da introdução do Livro Na prática a teoria é outra?	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 1-9)
20/09/23 2hs	CARNAVAL		
28/03/23 4hs	Teoria e Prática no Serviço Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto cap1 Na prática a teoria é outra? <b>Seminários:</b> 1 Teoria e Prática no materialismo histórico-dialético; 2 Relação dialética entre teoria e prática; 3 Práxis como categoria central;	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 15-51)
13/03/2023 4hs	As dimensões da Prática Profissional do Serviço Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto: <b>Seminários:</b> 4- A posição dos fins e a busca dos meios para tornar ato a finalidade; 5- Relação teoria-fim-meio-efetivação da prática; 6- Instrumentos e racionalidade emancipatória;	SANTOS, C. M. Na prática a teoria é outra? Mitos e Dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Ed. Lumen Juris, 2010. (pp. 53-93)
27/03/23 4hs	CINE DEBATE: Ônibus 174	<b>Atividade:</b> resenha crítica articulando o filme com as categorias teologia e causalidade;	A definir

10/04/23 4hs	A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos	Aula expositiva e debates com apoio do texto	GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Trabalho Serviço Social. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Brasília, CFESS, ABEPSSCEAD – UNB, 2000.
16/04/23 4hs	A concepção de Instrumentalidade e Instrumentos	Aula expositiva e debates com apoio do texto	FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. <b>In:</b> Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016. MARTINELLI, M. L.; MORAES, J. M. A importância da categoria mediação para o Serviço Social. XX Seminário Latino-Americano de Escuela de Trabajo Social. s/d.
01/05/23 4hs	Planejamento da intervenção profissional;	Aula expositiva e debates com apoio do texto <b>Debate com uma /um profissional Grupos 1,2 e 3</b>	COUTO, B. R. “Formulação de Projeto de Trabalho Profissional”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
15/05/23 4hs	Os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional;	Aula expositiva e debates com apoio do texto <b>Debate com uma /um profissional Grupos 4,5 e 6</b>	SOUSA Charles Toniolo de. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008. Disponível em: < <a href="http://www.uepg.br/emancipacao">http://www.uepg.br/emancipacao</a> >.
29/05/23	Festa de encerramento da disciplina;	Entrega dos trabalhos finais Confraternização	-----

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2022.2**

Nome: João Paulo Aguiar de Sousa  
Titulação: Mestre em Ciências Sociais (UFRB).  
Em exercício na UFRB desde: 22 / 08 / 2022.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
----- <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
----- <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	

**AVALIAÇÕES E COMPOSIÇÃO DAS NOTAS:**

**Seminários: 2.0**

**Resenha crítica: 4.0**

**Relatório dialogado: 4.0**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS

SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

CAH 447

OFICINA DE INFORMÁTICA

**CARGA HORÁRIA**

**DADOS DOCENTES**

**ANO/SEMESTRE**

T	P	E	TOTAL
68	X		68

**Nome:** João Paulo Aguiar de Sousa  
**Titulação:** Doutorando em Ciências Sociais  
**Ingresso na UFRB (mês e ano):** agosto de 2022

2022.1

**EMENTA**

Otimização das ferramentas básicas de informática para a produção de atividades acadêmicas. Edição de textos e uso de ferramentas de armazenamento e edição compartilhada em ambiente virtual (*clouds*). Produção de informação a partir de bancos de dados e sistemas de informações públicos e oficiais. Planilhas, tabelas e gráficos. Introdução ao uso de software para a análise de tipo estatístico, quantitativo e qualitativo. Introdução ao uso de softwares e extensões para organização e armazenamento de referências bibliográficas.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**

Propiciar aos alunos o conhecimento de ferramentas básicas de informática para a produção de pesquisas, sistematizações e formatações de atividades acadêmicas;

**ESPECÍFICOS:**

Utilizar ferramentas da informática com vistas a otimizar as atividades acadêmicas;  
Manejar softwares e extensões para produção de bancos de dados e gerenciamento de referências;  
Produzir informações a partir de bancos de dados e sistemas públicos e oficiais.

**METODOLOGIA**

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia participativa, mediante a qual os conteúdos e idéias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões críticas de experiências concretas.

O desenvolvimento do curso se dará a partir das seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura de textos selecionados;
- Estudo individual e em grupo;

d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos;

A avaliação da disciplina será realizada através de **fichamento: 2.0, prova escrita: 2.0, seminário: 3.0 e atividade prática: 4.0** com base nos assuntos discutidos em sala.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade I

Introdução à informática Básica: noções gerais  
Tecnologias da Informação e Serviço social  
Formatação de trabalhos acadêmicos  
Editores de textos e dados (Word e Excel);  
Configuração de trabalhos acadêmicos (Normas da ABNT);  
Uso das Teclas de atalhos e Segurança e Backups;  
Uso de drives e clouds;  
Currículo Lattes

### Unidade II

Indicadores sociais;  
Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.;  
Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;  
Questionários de pesquisa e uso digital;  
Planilhas, tabelas e gráficos;  
SPSS;

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

BRASIL, P. E. A. A. Zotero – Roteiro de Aula. Aplicativos de informática para uso em pesquisa. Instituto de Pesquisa clínica Evandro Chagas – Fundação Oswaldo Cruz. 2009.

Guia rápido do Nvivo. Disponível em [http://www.qsrinternational.com/other-languages\\_portuguese-resources.aspx](http://www.qsrinternational.com/other-languages_portuguese-resources.aspx)

Manual: mendeley.com

Manual: knalij.com

Manual: zotero. com

MUNDSTOCK, E. et all. INTRODUÇÃO À ANÁLISE ESTATÍSTICA UTILIZANDO O SPSS 13.0. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE MATEMÁTICA Cadernos de Matemática e Estatística Série B: Trabalho de Apoio Didático. Série B, Número XX Porto Alegre - maio de 2006.

Tutorial: colocando as referências no Word 2010. Disponível em [http://www.igc.usp.br/uploads/media/Tutorial\\_referencias\\_no\\_Word\\_01.pdf](http://www.igc.usp.br/uploads/media/Tutorial_referencias_no_Word_01.pdf). Acesso em 09/06/2015.

### Bibliografia complementar:

BAUER, M., GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de "informática" nos cursos de Serviço Social. Disponível em: <[https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c\\_v7n1\\_colman.htm](https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm)>. Acesso em: 08/08/2022.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.

GOMES, Clausi Maria do Porto. Políticas Informacionais E O Serviço Social: Uma Possibilidade Na

Prática Profissional. In: 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 4., 2006, Minas Gerais. Simpósio. Minas Gerais: 2006. p. 1 - 12.

JANNUZZI, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista Do Serviço Público, 56(2), p. 137-160. <https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222>.

SILVA, Márcio Antunes da. Assistente social e tecnologias de informação. Disponível em: <[https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c\\_v6n1\\_marcio.htm](https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v6n1_marcio.htm)>. Acesso em: 08/08/2022.

TEIXEIRA, Alex Niche; BECKER, Fernando. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. **Sociologias**, Porto Alegre , n. 5, p. 94-113, June 2001.

VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e serviço social: notas iniciais sobre o potencial estratégico para o exercício profissisonal.

\_\_\_\_\_. Serviço Social, trabalho e tecnologia da informação. In: Em Pauta, Rio de Janeiro (RJ) v. 9, n. 27, jul. 2021. Disponível em: Acesso em: 21 set 2022.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi et al . Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, Campinas , v. 26, n. 2, p. 167-176, Aug. 2014.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**  
**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**

<b>DISCIPLINA:</b> Oficina de Informática	<b>CÓDIGO:</b> CAH 447
<b>PROFESSOR:</b> João Paulo Aguiar de Sousa	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 68h
<b>PERÍODO:</b> 2022.2	<b>ANO:</b> 2023

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>DATA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>I UNIDADE</b>		
01/02	Apresentação da Disciplina	<i>Apresentação da proposta de Plano de Curso</i>
08/02	<b>Introdução à informática.</b> (cap. 1, 2 e 3).	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
15/02	<b>Tecnologias da Informação e Serviço social</b> <i>Seminário 01 e 02</i> <i>25 min por grupo</i>	VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e serviço social: notas iniciais sobre o potencial estratégico para o exercício profissional. SILVA, Márcio Antunes da. Assistente social e tecnologias de informação. Disponível em: < <a href="https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v6n1_marcio.htm">https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v6n1_marcio.htm</a> >. Acesso em: 08/08/2022.
22/02	<i>Quarta feira de Cinzas</i>	FERIADO NACIONAL
01/03	<b>Tecnologias da Informação e Serviço social</b> <i>Seminário 03, 04 e 05 25 min por grupo</i>	GOMES, Clausi Maria do Porto. Políticas Informacionais E O Serviço Social: Uma Possibilidade Na Prática Profissional. In: 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 4., 2006, Minas Gerais. Simpósio. Minas Gerais: 2006. p. 1 - 12. COLMÁN, Evaristo. Notas sobre o ensino de "informática" nos cursos de Serviço Social. Disponível em: < <a href="https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm">https://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n1_colman.htm</a> >. Acesso em: 08/08/2022. VELOSO, Renato. Serviço Social, trabalho e tecnologia da informação. In: Em Pauta, Rio de Janeiro (RJ) v. 9, n. 27, jul. 2021. Disponível em: Acesso em: 21 set 2022.
08/03	<b>Editor de textos (WORD)</b> <i>Entrega dos fichamentos pelos grupos;</i>	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.

15/03	<b>Editor de textos (WORD)</b>	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
22/03	<b>Planilha de dados: Excel (cap. 4 e 5).</b>	FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante / Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.
29/03	<b>Microsoft Power Point</b>	<i>A definir</i>
05/04	<b>Avaliação</b>	Textos Unidade I
<b>II UNIDADE</b>		
12/04	<b>Uso das Teclas de atalhos e Segurança e Backups; Uso de drives e clouds;</b>	A definir
19/04	<b>Currículo Lattes;</b>	Atividade prática;
26/04	<b>Indicadores sociais;</b>	JANNUZZI, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista Do Serviço Público, 56(2), p. 137-160. <a href="https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222">https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222</a> .
03/05	<b>Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.;</b> <b>Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;</b>	A definir
10/05	<b>Banco de dados e Sistemas de Informação Oficiais – IBGE, DATASUS, SISVAN e etc.;</b> <b>Pesquisa de revisão bibliográfica: principais técnicas de coleta e sistematização;</b>	A definir
17/05	<b>Questionários de pesquisa e uso digital;</b> <b>Planilhas, tabelas e gráficos</b>	A definir
24/05	<b>SPSS;</b>	A definir
31/05	<b>Fechamento da disciplina</b>	-----

**Avaliações:**

Fichamento: 2,0

Avaliação: 2,0

Seminário: 3.0

Atividade prática: 3.0

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras

**COLEGIADO**

Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

GCAH197

**TÍTULO**

OFICINA DE TEXTOS

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68h	-	-	68h

**DADOS DOCENTES**

**Nome:** João Paulo Aguiar de Sousa  
**Titulação:** Mestrado

**ANO/SEMESTRE**

2022.2

**EMENTA**

O discurso oral e escrito. O processo de leitura e de produção de textos. Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de fichamentos, resumos, resenhas críticas, textos dissertativo argumentativo e artigo científico de acordo com as normas da ABNT. Nova regra ortográfica.

**OBJETIVOS**

- Possibilitar ao discente o contato com a leitura e interpretação de textos e filmes.
- Estudar a importância da leitura e da produção de textos na vida acadêmica e profissional.
- Contribuir para melhoria da escrita e da capacidade de análise, argumentação e síntese dos alunos.
- Fomentar a produção textual.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas com debates;
- Utilização de recursos audiovisuais (filmes, jornais, literatura brasileira);
- Avaliações, seminários, estudos dirigidos e pesquisa na biblioteca da UFRB;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I – A diferença entre resumo, resenha e fichamento.**

Compreensão das particularidades do resumo, resenha e fichamento mediante utilização de textos e filmes.

**UNIDADE II– A leitura, a oralidade e a escrita.**

A importância da leitura para produção do conhecimento e as estratégias para compreender um texto.

Elementos que contribuem para a desenvoltura da oralidade e da escrita.

A utilização da coesão e coerência no texto.

**UNIDADE III– Texto dissertativo-argumentativo, artigo científico e o poder da**

### **argumentação com a nova ortografia.**

O que é o texto dissertativo-argumentativo e um artigo científico e como construí-lo.

Estudo da argumentação enquanto elemento primordial para construção de um texto crítico.

O estudo da nova ortografia.

### **AVALIAÇÃO**

A Avaliação deverá acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, podendo sofrer alterações de acordo com o desenvolvimento da disciplina.

- **I Unidade:** Resumo (5,0), Resenha (5,0);

- **II Unidade:** Resenha (5,0) e Fichamento (5,0);

- **III Unidade:** Artigo (10,0)

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia Básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

\_\_\_\_\_. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

\_\_\_\_\_. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

CAMPADELLI, Samira; SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de textos e uso da linguagem. São Paulo: Saraiva, 1998.

SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 1987.

VIANA, Antônio C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Spicione, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**

ABREU, Antonio Suarez. Curso de Redação, 12 ed. São Paulo: Ática, 2004.

MARTINS, Luciano. Escrever com Criatividade, 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

XAVIER, A. C. S. Como se faz um texto; a construção da dissertação-argumentativa. Campinas, Ed. do autor, 2001.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Diretor do Centro

\_\_\_\_\_  
Coordenação de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS  
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

**DISCIPLINA:** Oficina de Textos  
**PROFESSOR:** Ms. João Paulo Aguiar de Sousa

**CÓDIGO:** CAH  
**CARGA HORÁRIA:**  
68h

**PERÍODO:** 2022.2

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA**

DATA SESSÃO	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
03/02 (1ª, 2ª, 3ª e 4ª)	- <b>AULA DE APRESENTAÇÃO;</b>	-
10/02 (5ª, 6ª, 7ª e 8ª)	- Introdução à produção de texto na universidade;	MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 1
18/02 (9ª, 10ª, 11ª e 12ª)	<b>CARNAVAL</b>	
24/04 (13ª, 14ª, 15ª e 16ª)	- Tipologias de textos: texto narrativo; - Atividade prática: texto narrativo;	A definir;
03/03 (17ª, 18ª, 19ª e 20ª)	Tipologias de textos: texto descritivo e dissertativo; -Atividade prática: texto descritivo (VISITA TÉCNICA);	A definir;
10/03 (21ª, 22ª, 23ª e 24ª)	-Resumo e resenha.	MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica:</b> a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2004.  THEREZO, Graciema P. <b>Como corrigir redação.</b> Campinas, SP: Editora Alínea, 2002.  MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 2

17/03 (25ª, 26ª, 27ª e 28ª)	Resenha cinematográfica; Documentário: <b>Nunca me sonharam</b> -Atividade prática texto resenhista;	MOTA-ROTH, Déssirée; RABUSKE, Graciela Hendges.- São Paulo: Pérola Editorial, 2010. Cap. 2
23/03 (29ª, 30ª, 31ª e 32ª)	Documentário: <b>Pro dia Nascer feliz</b> Atividade prática texto resenhista;	A definir;
31/03 (33ª, 34ª, 35ª e 36ª)	Tipos de Fichamento: Atividade prática fichamento- texto;	A definir;
07/03 (37ª, 38ª, 39ª e 40ª)	<b>FERIADO- PAIXÃO DE CRISTO</b>	
14/04 (41ª, 42ª, 43ª e 44ª)	A leitura a oralidade e escrita a coesão e a coerência no texto	A definir;
21/04 (45ª, 46ª, 47ª e 48ª)	<b>FERIADO – TIRADENTES</b>	
28/04 (49ª, 50ª, 51ª e 52ª)	Texto dissertativo-argumentativo Artigo acadêmico;	A definir;
05/05 (53ª, 54ª, 55ª e 56ª)	Atividade Prática- Artigo	A definir;
12/05 (57ª, 58ª, 59ª e 60ª)	<b>O poder da argumentação</b>	A definir;
19/05 (61ª, 62ª, 63ª e 64ª)	Atividade Prática- Artigo	A definir;
26/06 (65ª, 66ª, 67ª e 68ª)	Avaliação final da disciplina;	-----
03/06/2023	Término do Semestre Letivo 2020.1	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I</b>
CAH 434	QUINTA-FEIRA, 13H ÀS 17H

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2023.1	50

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>	
68	00	00	68	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

\*\*Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

<b>EMENTA</b>
A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

## **OBJETIVOS**

- Refletir sobre a origem do Serviço Social e da questão social, no contexto internacional;
- Analisar a trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências;
- Conhecer a história e o perfil do Serviço Social no Brasil;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da profissão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.**

**Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.**

**Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.**

**Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.**

## **METODOLOGIA**

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 2 CARDOSO, P. F. G. 80 anos de formação em Serviço Social: uma trajetória de ruptura com o conservadorismo. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.
- 3 COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.
- 4 COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84.
- 5 GRAHAM, M. “O Serviço Social afrocentrado na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.” In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). Afrocentricidade – uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- 6 IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.
- 7 SANTOS, C.M. As dimensões da prática profissional do Serviço Social. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.
- 8 SCHEFFER, G. Serviço Social e Dona Ivone Lara: o lado negro e laico da nossa história profissional. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.
- 9 XAVIER, G. Maria de Lourdes Vale Nascimento – Uma intelectual negra do Pós-abolição. Niterói: Eduff, 2020, p. 49-70
- 10 YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/02/23	<b>FERIADO</b> Nossa Senhora da Purificação		
09/02/23 1º dia	<b>Apresentação da disciplina</b>	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração	Média de carga horária: 4h
16/02/23	<b>Véspera de Carnaval</b>		Média de carga horária: 4h

23/02/23 2º dia	<p><b>Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.</b></p> <p>A intervenção do Agente Profissional nas Relações Sociais</p> <p>O significado dos Serviços Sociais</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
02/03/23 3º dia	<p><b>Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento do Serviço Social no Estado Capitalista.</b></p> <p>Relações Sociais e Serviço Social</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
09/03/23 4º dia	<p><b>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</b></p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	
16/03/23 5º dia	<p><b>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</b></p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio dos textos:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo: Cortez; Celats, 1996.</p>	Média de carga horária: 4h
23/03/23 6º dia	<p><b>Unidade 2 : Serviço Social no Brasil.</b></p> <p>Aspectos da História (1930-1960)</p>	<p>Aula expositiva e debates com apoio do texto:</p> <p>IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica..São Paulo:</p>	Média de carga horária: 4h

		Cortez; Celats, 1996.	
30/03/23 7º dia	<b>Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.</b>	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  SCHEFFER, G. Serviço Social e Dona Ivone Lara: o lado negro e laico da nossa história profissional. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.  XAVIER, G. Maria de Lourdes Vale Nascimento – Uma intelectual negra do Pós-abolição. Niterói: Eduff, 2020, p. 49-70	Média de carga horária: 4h
06/04/23	<b>FERIADO No Sigaa</b>		
13/04/23 8º dia	<b>Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.</b>	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.  GRAHAM, M. “O Serviço Social afrocentrado na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.” In: NASCIMENTO, E. L. (Org.). Afrocentricidade – uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.	Média de carga horária: 4h
20/04/22 9º dia	<b>Unidade 3 : Relações raciais e Serviço Social.</b>  Apresentação de Trabalho	Apresentação de Trabalho	Média de carga horária: 4h
27/04/23 10º dia	<b>Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  CARDOSO, P. F. G. 80 anos de formação em Serviço Social: uma	Média de carga horária: 4h

		trajetória de ruptura com o conservadorismo. São Paulo, Serviço Social & Sociedade 127, p. 430-455, set/dez.2016.	
<b>04/05/23</b> 11º dia	<b>Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
<b>11/05/23</b> 12º dia	<b>Unidade 4: Trajetória teórico-metodológica da profissão e suas influências.</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  SANTOS, C.M. As dimensões da prática profissional do Serviço Social. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.	Média de carga horária: 4h
<b>18/05/23</b> 13º dia	<b>Apresentação Final</b>	Apresentação Final	Média de carga horária: 4h
<b>25/05/23</b> 14º dia	<b>Apresentação Final</b>	Apresentação Final	Média de carga horária: 4h
<b>01/06/23</b> 15º dia	<b>Encerramento da disciplina</b>	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 4h

**USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO**

SIM(  ) NÃO(X  )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)  
-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1**

**Nome:** Camila de Oliveira Farias.

**Titulação:** Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

**Em exercício na UFRB desde:** 04/04/2022.

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PESQUISA SOCIAL I : MÉTODOS QUANTITATIVOS</b>
CAH 417	QUINTA-FEIRA, 19H ÀS 23H

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2023.1	50

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>	
68	00	00	68	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

\*\*Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

<b>EMENTA</b>
Fundamento da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Teoria da Amostragem. Média e variância; correlação; ajuntamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação dos dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.

## OBJETIVOS

- Apresentar a importância da pesquisa quantitativa para as ciências sociais aplicadas;
- Especificar o uso dos métodos quantitativos, suas técnicas de coleta de dados e procedimentos de análise, na construção de projetos de pesquisa social;
- Detalhar as características e etapas da pesquisa social de tipo *Survey*;
- Introduzir os procedimentos de construção e aplicação do questionário na pesquisa social;
- Explicar as técnicas de construção e análise de indicadores sociais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social

- Projeto de Pesquisa
- Construção de Metodologia

### Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo

- Fundamento da análise estatística.
- Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos.
- Teoria da Amostragem.
- Média e variância; correlação; ajuntamento de dados; teoria do teste de hipóteses;

### Unidade 3: Técnicas de coleta

- Representação dos dados;
- Tabelas e gráficos;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de dispersão;
- Medidas de assimetria;
- Medidas de achatamento.

### Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa

- Conversa com os dados: relacionando com a teoria;
- Propostas interventivas a partir de dados de pesquisa quantitativa.

## METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.
- 2 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 3 LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- 4 MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.
- 5 ROCHA, M.A.G. “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
- 6 SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>			
<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE</b>
<b>02/02/23</b>	<b>FERIADO Nossa Senhora da Purificação</b>		
<b>09/02/23</b> 1º dia	<b>Apresentação da disciplina</b>	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração	Média de carga horária: 4h
<b>16/02/23</b>	<b>Véspera de Carnaval</b>		
<b>23/02/23</b> 2º dia	<b>Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social</b>  Projeto de Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  ROCHA, M.A.G. “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
<b>02/03/23</b> 3º dia	<b>Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social</b>  Metodologia da Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.	Média de carga horária: 4h
<b>09/03/23</b> 4º dia	<b>Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social</b>  Pesquisa Quantitativa Vs Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
<b>16/03/23</b> 5º dia	<b>Unidade 1: Metodologia de Pesquisa Social</b>  Pesquisa Quantitativa Vs Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h

23/03/23 6º dia	<b>Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo</b>  Elaboração de questionário	Aula expositiva e construção de questionário em sala de aula.	Média de carga horária: 4h
30/03/23 7º dia	<b>Unidade 2: Introdução ao Método Quantitativo</b>  Público alvo Aplicação Respostas	Aplicação de questionário	Média de carga horária: 4h
06/04/23	<b>FERIADO No Sigaa</b>		
13/04/23 8º dia	<b>Unidade 3: Técnicas de coleta</b>  Organização de dados	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
20/04/22 9º dia	<b>Unidade 3: Técnicas de coleta</b>  Medidas de análise	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
27/04/23 10º dia	<b>Unidade 3: Técnicas de coleta</b>  Tabelas e Dados	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  LEVIN, J. E FOX, J.A. Estatística para as Ciências Humanas, 9ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	Média de carga horária: 4h
04/05/23 11º dia	<b>Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa</b>  Conversa com os dados	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)	Média de carga horária: 4h

<b>11/05/23</b> 12º dia	<b>Unidade 4 : Análise de dados na pesquisa quantitativa</b>  Conclusões e propostas	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. Mulheres policiais: Presença feminina na Polícia Militar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Coleção Segurança e Cidadania, 1)	Média de carga horária: 4h
<b>18/05/23</b> 13º dia	<b>Apresentação de Trabalho Final</b>	Apresentação de Trabalho Final	Média de carga horária: 4h
<b>25/05/23</b> 14º dia	<b>Apresentação de Trabalho Final</b>	Apresentação de Trabalho Final	Média de carga horária: 4h
<b>01/06/23</b> 15º dia	<b>Encerramento da disciplina</b>	Dinâmica de encerramento Confraternização	Média de carga horária: 4h

**USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO**

SIM( ) NÃO(X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)  
-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)  
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:  
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTESRESPONSÁVEISNOSEMESTRE2022.1**

**Nome:**Camila de Oliveira Farias.

**Titulação:**Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

**Em exercício na UFRB desde:**04/04/2022.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PESQUISA SOCIAL II: MÉTODOS QUALITATIVOS</b>
CAH 455	
	SEXTA-FEIRA, 13H ÀS 17H

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2023	2023.1	50

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	X	<b>OBRIGATÓRIA</b>		<b>OPTATIVA</b>
----------------	---	--------------------	--	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>	
				<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
85	00	00	85	A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

\*\*Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

<b>EMENTA</b>
Método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Memória e identidade. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.

## OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes a pesquisa acadêmica e social;
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Unidade I** – A pesquisa qualitativa e Serviço Social

- Projeto de Pesquisa
- Metodologia Quanti e Quali

### **Unidade II** – A arte de pesquisar

- Cultura, familiaridade e distância
- Aprendendo a entrevistar

### **Unidade III** – Pesquisa e Memória

- História de vida
- Fotografias
- Sujeito e território

## METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

## REFERENCIAS BÁSICAS

1. ALVES, A. M., LINS E BARROS, M. M. “Interloquções: Antropologia e Serviço Social”. In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio. Departamento de Serviço Social, 2008.
2. BARROS, M.M.L. “Pesquisando Fotografias e Lembranças: os Guardiões da Memória.” In: GOLDMAN, S.N., PAZ, S.F. Cabelos de Neon. Niterói: Editora Talento Brasileiro, 2001.
3. BARROS, M.M.L. Trajetórias de Jovens Adultos: Ciclo de Vida e Mobilidade Social. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 16, n. 34, p.71-92, jul/dez. 2010.
4. BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.
5. CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação).Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
6. DEBERT, G. G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral.” In: CARDOSO, R. (Org.), *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
7. EVARISTO, C. Vozes-mulheres. In: Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/24-textos-das-autoras/923-conceicao-evaristo-vozes-mulheres>
8. GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 13-27.
9. GOLDENBERG, Mirian A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.Rio de Janeiro: Record, 2009.
10. GUERRA, Y. “A dimensão investigativa no exercício profissional”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
11. KILOMBA, G. Memórias da plantação – Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
12. MARTINELLI, M.L. “Pesquisa qualitativa: um caminho para a intervenção profissional.” In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio. Departamento de Serviço Social, 2008.
- 1 MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.
13. MOREIRA, D.O. Cês Acharam que eu ia morrer cedo? – Narrativas e projetos de vida de jovens homens negros em Cachoeira- BA. ABA, 1º PRÊMIO LÉLIA GONZALEZ, Cachoeira, 2022.
14. ROCHA, M. A. G. A “Elaboração de projeto de pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.
15. VELHO, G. Projeto e Metamorfose: Antropologia das Sociedades Complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987 e 2003. p.31-48;97-105.
16. \_\_\_\_\_. Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. p. 123-132.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>			
<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE</b>
<b>03/02/23</b>	<b>PONTO FACULTATIVO</b>		
<b>10/02/23</b> 1º dia	<b>Apresentação da disciplina</b>	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração.	Média de carga horária: 4h
<b>17/02/23</b>	<b>CARNAVAL</b>		
<b>24/02/23</b> 2º dia	<b>Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social</b>  Projeto de Pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  ROCHA, M. A. G. A “Elaboração de projeto de pesquisa”. In: Serviço Social – Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: Ed. Cortez, 2009.	Média de carga horária: 4h
<b>03/03/23</b> 3º dia	<b>Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social</b>  Metodologia Quanti Quali	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
<b>10/03/23</b> 4º dia	<b>Unidade I – A pesquisa qualitativa e Serviço Social</b>  Pesquisa Qualitativa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  MARTINELLI, M.L. “Pesquisa qualitativa: um caminho para a intervenção profissional.” In: SILVA, Ilda Lopes Rodrigues, MACÊDO, Myrtes de Aguiar (orgs.). O Social em Questão 19 – Serviço Social: pesquisa e intervenção. Rio de Janeiro: PUC- Rio, Departamento de Serviço Social, 2008.	Média de carga horária: 4h
<b>17/03/23</b> 5º dia	<b>Unidade II – A arte de pesquisar</b>  Entrevistas	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BONI, V., QUARESMA, S.J. Aprendendo a entrevistar: como fazer	Média de carga horária: 4h

		entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC. Santa Catarina: Em Tese, 2005.	
24/03/23 6º dia	<b>Unidade II – A arte de pesquisar</b>  <b>Cultura</b> <b>Observando o Familiar</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 13-27.  _____. Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. p. 123-132.	Média de carga horária: 4h
31/03/23 7º dia	<b>Unidade II – A arte de pesquisar</b>  <b>História de Vida</b>	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  DEBERT, G. G. “Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral.” In: CARDOSO, R. (Org.), <i>A aventura antropológica: teoria e pesquisa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.	Média de carga horária: 4h
07/04/23	<b>FERIADO</b> <b>Paixão de Cristo</b>		
14/04/23 8º dia	<b>Unidade III – Pesquisa e Memória</b>  <b>Fotografias</b>	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  COSTA, BARROS, M.M.L. “Pesquisando Fotografias e Lembranças: os Guardiões da Memória.” In: GOLDMAN, S.N., PAZ, S.F. <i>Cabelos de Neon</i> . Niterói: Editora Talento Brasileiro, 2001.	Média de carga horária: 4h
21/04/23	<b>FERIADO</b> <b>Tiradentes</b>		

<b>28/04/23</b> 9º dia	<b>Unidade III – Pesquisa e Memória</b>  Ser sujeito da pesquisa	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  COSTA, Longe de Casa.	Média de carga horária: 4h
<b>05/05/23</b> 10º dia	<b>Unidade III – Pesquisa e Memória</b>  Sujeito e território	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  MOREIRA, D.O. Cês Acharam que eu ia morrer cedo? – Narrativas e projetos de vida de jovens homens negros em Cachoeira- BA. ABA, 1º PRÊMIO LÉLIA GONZALEZ, Cachoeira, 2022.	Média de carga horária: 4h
<b>12/05/23</b> 11º dia	<b>ATIVIDADE</b>  <b>Entrevistas</b>	  Entrevistas	Média de carga horária: 4h
<b>19/05/23</b> 12º dia	<b>ATIVIDADE</b>  <b>Análise de dados</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.	Média de carga horária: 4h
<b>26/05/23</b> 13º dia	<b>APRESENTAÇÃO</b>	  Apresentação	Média de carga horária: 4h
<b>02/06/23</b> 14º dia	<b>Encerramento da disciplina</b>	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 4h

**USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO**

SIM( ) NÃO(X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)  
-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)  
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:  
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

--

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1**

**Nome:** Camila de Oliveira Farias.

**Titulação:** Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias*

**Em exercício na UFRB desde:** 04/04/2022.

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
<b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
<b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Serviço Social
---------------------------------	--------------------------------

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>  <b>CAH 448</b>	<b>POLÍTICA SOCIAL I</b>  <b>SEXTA-FEIRA, 18H ÀS 23H</b>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------

<b>ANO</b> 2023	<b>SEMESTRE</b> 2023.1	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b> 50
--------------------	---------------------------	----------------------------------

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>					
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>	
85	00	00	85	<b>SÍNCRONAS</b>	<b>ASSÍNCRONAS</b>
				A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, e produção de textos colaborativos.	Como complemento ao ensino presencial, sugere-se algumas atividades em casa, como assistir filmes, realizar pesquisa, escrever e ler textos da bibliografia indicada.

\*\*Teórica(T)/Prática(P)/Estágio(EST.)

<b>EMENTA</b>
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o Serviço Social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. Estratégias de articulação, movimentos e revoltas de trabalhadores por direitos políticos e sociais.

## OBJETIVOS

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento das políticas sociais na sociedade capitalista;
- Analisar as diferentes trajetórias históricas na consolidação das políticas sociais;
- Conhecer as diferentes classificações das políticas sociais;
- Fornecer elementos teórico-históricos que possibilitem o entendimento e discussão acerca da implementação das políticas sociais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Unidade 1: Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista.**

- a) Discussão sobre a dinâmica do Estado Capitalista;
- b) As primeiras iniciativas de medidas de políticas sociais;
- c) O liberalismo e a negação da política social;

### **Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano**

- d) A experiência do Estado de Bem-Estar Social e o seu debate conceitual;
- e) O regime de Acumulação Keynesiano Fordista e a Generalização da Política Social
- f) Os diferentes Regimes de bem estar social

### **Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais**

- a) O avanço do neoliberalismo;
- b) Propostas neoliberais de políticas sociais na Europa e América Latina;
- c) Tendências contemporâneas nas políticas sociais.

### **Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais**

- a) Irmandades negras;
- b) Trabalhadores negros na origem das políticas sociais;
- c) Políticas sociais para população negra.

## METODOLOGIA

A carga horária será distribuída presencialmente com aulas expositivas e dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, de acordo com o cronograma estabelecido.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERENCIAS BÁSICAS

- 1 BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006.
- 2 CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p.72 – 95.
- 3 COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.
- 4 COSTA, G. *Raça e nação na origem da política social brasileira: União e Resistência dos trabalhadores negros*. 2020. 309f. (Doutorado em Serviço Social). Faculdade de Serviço Social. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
- 5 COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84.
- 6 PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria “concessão-conquista”. Serviço Social & Sociedade, v. 18, n. 53, p. 80-101, 1997.
- 7 REIS, J. J. Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão. *Revista Tempo*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1996.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>			
<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>CARGA HORÁRIA DISCENTE</b>
<b>03/02/23</b>	<b>PONTO FACULTATIVO</b>		
<b>10/02/23</b> 1º dia	<b>Apresentação da disciplina</b>	Apresentação do plano de curso da disciplina e dinâmica de integração.	Média de carga horária: 5h
<b>17/02/23</b>	<b>CARNAVAL</b>		
<b>24/02/23</b> 2º dia	<b>Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista</b>  Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 47-81  Filme: Os Miseráveis	Média de carga horária: 5h
<b>03/03/23</b> 3º dia	<b>Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista</b>  Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 47-81  Filme: Os Miseráveis	Média de carga horária: 5h
<b>10/03/23</b> 4º dia	<b>Unidade I – Gênese e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Estado Capitalista</b>  Capitalismo, Liberalismo e Política Social	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? Avanços e limites da categoria “concessão-conquista”. Serviço Social & Sociedade, v. 18, n. 53, p. 80-101, 1997.  Filme: O Jovem Marx	Média de carga horária: 5h
<b>17/03/23</b> 5º dia	<b>Unidade 2: O Estado de Bem-estar social e o Regime de Acumulação Fordista - Keynesiano</b>	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BEHRING, Elaine R. &	Média de carga horária: 5h

	Welfare State e generalização das Políticas Sociais	BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 82-111.  Filme: Milton Santos – O Mundo Global visto do lado de cá	
24/03/23 6º dia	<b>Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais</b>  Neoliberalismo e Políticas Sociais	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  BEHRING, Elaine R. & BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.p. 112-146.	Média de carga horária: 5h
31/03/23 7º dia	<b>Unidade 3 : Crise capitalista e a influencia neoliberal nas políticas sociais</b>  Capitalismo e Políticas Sociais no Brasil	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. Projeto Ético-político do Serviço Social e política social. Páginas 71-81, 103-11 e 134-146.	Média de carga horária: 5h
07/04/23	<b>FERIADO</b> <b>Paixão de Cristo</b>		
14/04/23 8º dia	<b>Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais</b>  Irmandades Negras  Os alunos escolhem o movimento pra ilustrar a aula dia 5.	Aula expositiva e debates com apoio dos textos:  COSTA, G. Assistência Social brasileira, relações étnico raciais e de gênero: do modelo de proteção social horizontal das Irmandades Negras ao trato autoritário e hierarquizado do Estado. In: XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016, Olinda – PE. Anais do XV Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2016.	Média de carga horária: 5h

21/04/23	<b>FERIADO Tiradentes</b>		
28/04/23 9º dia	<b>Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais</b>  O negro nas Políticas Sociais	Aula expositiva e debates com apoio do texto:  COSTA, G. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Rio de Janeiro, Revista Em Pauta – n 46, v 18, 2020, p. 68-84.  Série: Revolta dos Malês	Média de carga horária: 5h
05/05/23 10º dia	<b>Apresentação</b> Movimentos e Revoltas Apresentação	Apresentação	Média de carga horária: 5h
12/05/23 11º dia	<b>REVISÃO</b>	QUIZ	Média de carga horária: 5h
19/05/23 12º dia	<b>PROVA</b>	PROVA	Média de carga horária: 5h
26/05/23 13º dia	<b>Unidade 4 : Relações raciais e políticas sociais</b>  Apresentação em roda de conversa  Confraternização	Articulação da música escolhida para playlist com um texto da disciplina.	Média de carga horária: 5h
02/06/23 14º dia	<b>Encerramento da disciplina</b>	Dinâmica de encerramento.	Média de carga horária: 5h

**USODEANIMAISNASATIVIDADESDEENSINO**

SIM( ) NÃO(X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

-Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal(CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTESRESPONSÁVEISNOSEMESTRE2022.1****Nome:**Camila de Oliveira Farias.**Titulação:**Mestre em Serviço Social(UFRJ). *Camila Farias***Em exercício na UFRB desde:**04/04/2022.**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

